



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná

A MEDICINA-VETERINÁRIA NA ERA DAS DIETAS ÉTICAS: SUSTENTANDO A SOBREVIVÊNCIA NO PLANETA

No dia 09 de Setembro comemora-se o Dia do Médico-Veterinário e o SINDIVET-PR vem hoje junto à FAEP ressaltar a importante parceria entre os Produtores Rurais e os Médicos-Veterinários, bem como as contribuições únicas dos médicos-veterinários na promoção da saúde, do bem-estar humano e animal, do equilíbrio ecológico dos ecossistemas, da sustentabilidade dos sistemas de criação animal, da segurança e da segurança alimentar, integrando as relações humano-animal nos diferentes contextos produtivos aos quais os animais estão inseridos.

Primeiramente, é com imenso entusiasmo que desejamos a todos os médicos-veterinários que trabalham junto aos produtores rurais, felicidades pela sua data. Viver com a pandemia por mais de um ano e meio mostrou o quão indispensável é o trabalho dos médicos-veterinários na produção de alimentos saudáveis e seguros para a sociedade e para os animais a que servimos, no Brasil e fora dele.

A mensagem do SINDIVET-PR e da FAEP a todos os médicos-veterinários e produtores rurais hoje é simples, mas desafiadora. Ela resalta três pontos principais que podem ser organizadas em torno dos temas: impacto, fortalecimento de recursos (incluindo a colaboração), missão e desafios atuais e futuros.

Impacto

Em suas ações diárias, os médicos-veterinários prestam serviços, intermediam entre os produtores rurais e a sociedade, aconselham seus parceiros e clientes sobre o cuidado animal (Ex.: os produtores rurais) em tempos adversos ou não. Os médicos-veterinários atuam na transferência de conhecimentos, informações, habilidades e competências no meio rural, aplicando inovações e tecnologias ao longo das cadeias e redes alimentares, fornecendo suporte científico a tomadores de decisões e a formuladores de políticas públicas. O médico-veterinário possui papel chave na promoção de diálogos construtivos entre produtores rurais e a sociedade, em momentos de retórica divisiva entre o rural e o urbano, fazendo prevalecer diálogos e ações construtivas e profissionais

Rua Comendador Macedo, nº 39 - 8º andar - Conjunto 82 - CEP 80.060-030-
Curitiba/PR-Fone/fax (41) 3322-0151- (41) 3029-0159- (41) 99882-0214

sindivetpr@sindivetpr.org – www.sindivetpr.org



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná

para a promoção de melhorias nos sistemas de criação animal. Os médicos-veterinários são importantes na promoção de maior diálogo e cooperação junto aos produtores rurais, os diferentes atores das cadeias produtivas agropecuárias e à sociedade, pois diariamente trabalha com doenças infecciosas e parasitárias nas diferentes espécies animais, bem como com saúde pública e com o desenvolvimento de sistemas produtivos que também preconizam o bem-estar animal e a sustentabilidade. Alguns profissionais estão envolvidos com a gestão de crises, emergências e desastres, outros com sistemas de vigilância epidemiológica, sistemas de alertas e prevenção de emergências, diagnósticos laboratoriais em redes, estudos de impactos sócio-econômicos e de vivência no campo, análises de políticas públicas, avaliações ambientais, dos sistemas de produção animal e paisagísticos, considerando a disseminação e a persistência de doenças, a nutrição animal, os alimentos, a gestão de recursos genéticos animais e inteligência no monitoramento de indicadores de patógenos, doenças e bem-estar animal.

Fortalecendo recursos (incluindo a colaboração)

O entendimento da relação humano-animal e da domesticação animal conta, ainda hoje, com investimentos dos próprios produtores rurais em ciência e tecnologia voltadas à práticas de bem-estar animal e sustentabilidade, uso racional do solo, da água e do ecossistema, boas práticas agropecuárias de cuidado com os animais e manejo integrado, ações de defesa sanitária e ambientais. Os produtores rurais, imbuídos de valores e práticas agrárias, bem como de tecnologias, garantiram a sobrevivência e a evolução de nossa sociedade por milhares de anos até os dias atuais. Os produtores rurais responsáveis pela criação sustentável dos animais, em harmonia com a biodiversidade e a manutenção de nossa soberania alimentar, precisam estar atentos à decisões disruptivas de investidores de alto risco e de curto prazo, para que não sejam penalizados posteriormente. É necessário que os produtores rurais tenham acesso a inovações e a plataformas de conhecimento para que suas argumentações sejam fortalecidas pela ciência e pela ética. Hoje as escolhas dos alimentos são realizadas por valores e interesses de grupos, as chamadas “dietas éticas” muitas vezes de forma desinformada que pode parecer simplista, causando prejuízos não somente para a saúde pública e ao meio ambiente, mas também aos animais e à soberania alimentar do país. Para tal há a necessidade do engajamento dos produtores rurais e dos diferentes atores,

Rua Comendador Macedo, nº 39 - 8º andar - Conjunto 82 - CEP 80.060-030-
Curitiba/PR-Fone/fax (41) 3322-0151- (41) 3029-0159- (41) 99882-0214

sindivetpr@sindivetpr.org – www.sindivetpr.org



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná

por meio de ações colaborativas e transparentes, bem como por demandas por trabalhos técnico-científicos adicionais sobre as práticas e tecnologias agropecuárias de forma inclusiva e que fortaleça os produtores e os animais. Polarizações acabam dividindo e desinformando os produtores rurais, bem como a sociedade, sobre os processos sustentáveis e responsáveis de criação animal. Há décadas os produtores rurais vêm promovendo melhorias e adequações sobre temas como bem-estar animal e sustentabilidade. São demandas e preocupações reais dos produtores rurais, tomadores de decisão, cientistas e formuladores de políticas públicas. Recentemente ações extremistas e disruptivas promovidas por investidores de alto risco e curto prazo ou ativistas de direitos animais têm ressaltado a necessidade da substituição dos sistemas de criação animal por proteínas sintéticas ou vegetais. Por exemplo, hoje as gigantes indústrias alimentícias e start-ups financiadas por investidores de alto risco, almejam engordar suas contas bancárias por meio da 'disrupção' das práticas atuais de criação animal. Por meio do cultivo celular de proteínas sintetizadas em laboratórios, estes investidores e seus apoiadores desafiam e relativizam as normas e práticas existentes de criação animal sustentável e responsável por produtores rurais assessorados por médicos-veterinários e outros profissionais da área.

Ao invés de melhorar os sistemas de criação de forma incremental, por mudanças e reformas nos sistemas de criação animal para a promoção do bem-estar animal e da sustentabilidade das cadeias de valor agropecuárias, estes extremistas preconizam ações disruptivas, punitivas e coercitivas que muitas vezes vão contra os padrões de técnicos de criação desenvolvidos por instituições como MAPA, OIE e FAO. Estas instituições fornecem assistência a governos, agências de fomento e parceiros de desenvolvimento, produtores rurais, atores do setor privado e outros interessados, com o intuito de promover a saúde e o bem-estar animal e humano, a sustentabilidade dos sistemas de criação para melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover a segurança alimentar e nutricional, bem como proteger a soberania alimentar do país, cuja idoneidade está sendo desrespeitada por extremistas que incluem ativistas judiciários.

É nesse contexto que a classe médico-veterinária vem hoje nesta data tão importante somar esforços junto aos produtores rurais visando fortalecer o papel da comunicação entre os produtores rurais e a sociedade, os informando sobre seus serviços diários de cuidado animal nos sistemas de criação, gestão de

Rua Comendador Macedo, nº 39 - 8º andar - Conjunto 82 - CEP 80.060-030-
Curitiba/PR-Fone/fax (41) 3322-0151- (41) 3029-0159- (41) 99882-0214

sindivetpr@sindivetpr.org – www.sindivetpr.org



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná

zoonoses, programas sanitários e planos de contingência para os desafios ambientais e de bem-estar animal. A desinformação entre o rural e o urbano pode também resultar em exploração, e a comunicação dos valores agrários e de cuidado animal são fundamentais nestes contextos. Por exemplo, de acordo com o economista e cientista social Mancur Olson existe um “paradoxo de ação coletiva” que postula a possibilidade de uma maioria ser explorada por uma minoria, visto que a minoria pode se organizar de forma mais eficiente que a maioria. O meio rural, os produtores rurais, os médicos-veterinários e demais profissionais da área devem estar preparados para fornecerem opiniões especializadas e desenvolverem ações junto a agências governamentais, instituições de pesquisa, agências de fomento e outras instituições e organizações com o intuito de melhorar o entendimento e a comunicação quando houver visões contraditórias, dissonantes e desinformadas sobre os sistemas de criação de animais destinados para a alimentação.

Missão e Desafios

Os médicos-veterinários e a profissão estão enfrentando um dos maiores desafios da produção agropecuária nos últimos anos, juntamente com os produtores rurais. É importante que os produtores rurais, tradicionais fornecedores de alimentos de alto valor proteico para a sociedade, reflitam sobre tais desafios. Processos milenares embasados na domesticação e na relação humano-animal, imbuídos de valores e práticas tradicionais agrárias, bem como de tecnologias desenvolvidas ao longo dos anos que garantiram a sobrevivência e a evolução de nossa sociedade, são hoje tratados por investidores de alto risco que visam lucros à curto prazo como dispensáveis. Desconsideram que ações de bem-estar animal e sustentabilidade nas cadeias produtivas são voltadas às práticas de cuidado animal dentro do contexto cultural da sociedade e da realidade dos produtores rurais. A carne e o leite são alimentos com consideráveis significados evolutivos, culturais, históricos, sociais, simbólicos e profissionais, que incluem o compromisso e a responsabilidade dos produtores em cuidar de seus animais e do ambiente, bem como de outros profissionais em garantir aos cidadãos, o acesso a alimentos saudáveis, produzidos de forma sustentável e ética, ao invés de proteínas sintéticas produzidas em laboratório.

Em síntese, os médicos-veterinários são profissionais multifuncionais que auxiliam a sociedade, seus animais e o meio ambiente a permanecerem

Rua Comendador Macedo, nº 39 - 8º andar - Conjunto 82 - CEP 80.060-030-
Curitiba/PR-Fone/fax (41) 3322-0151- (41) 3029-0159- (41) 99882-0214

sindivetpr@sindivetpr.org – www.sindivetpr.org



saudáveis e produtivos, contribuindo para a produção de alimentos, capacitação, geração de renda, criação de empregos, crescimento econômico e redução da pobreza. Para os médico-veterinários, a agropecuária não é somente um aspecto qualquer da economia, não estão somente fazendo um trabalho, mas estão agregando valor e estão investidos em suas comunidades e ambientes. É por meio da criação animal responsável e sustentável que mantemos a sociedade viva e garantimos nossa suficiência como nação. Não podemos ficar à margem de polarizações desinformadas cientificamente, precisamos comunicar de forma mais efetiva e eficiente nosso compromisso profissional de garantir a sobrevivência das pessoas de forma equilibrada com os animais e a natureza.

Para todos os Médicos-Veterinários no mês de seu aniversário da profissão, muito obrigada novamente por sua dedicação de tempo e talento não somente com os animais, mas com os produtores rurais e com as comunidades e ambientes aos quais servem.

Andreia De Paula Vieira
SINDIVET-PR

Rua Comendador Macedo, nº 39 - 8º andar - Conjunto 82 - CEP 80.060-030-
Curitiba/PR-Fone/fax (41) 3322-0151- (41) 3029-0159- (41) 99882-0214

sindivetpr@sindivetpr.org – www.sindivetpr.org